

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE CABRAS ½ ANGLO-NUBIANA + ¼ PARDO ALPINA + ¼ MOXOTÓ

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO DA SILVA¹, ADRIANA MELLO DE ARAÚJO¹

¹Pesquisador da Embrapa Caprinos, Caixa Postal D-10, 62011-970, Sobral, CE.

RESUMO: Avaliou-se a produção média diária de leite de cabras do grupo genético Tricross da num total de 586 lactações. O rebanho foi mantido em pastagem nativa, e durante a época seca, recebeu silagem de sorgo e milho com farelo de soja. O trabalho teve como objetivo determinar as características produção de leite de cabras Tricross-G1 e suas bimestiças-G2 (G1 x G1), no semi-árido. As matrizes Tricross-G2 foram 21,6 e 22,2% inferiores as Tricross-G1, para a produção total acumulada de leite aos 150 dias e produção média diária de leite aos 150 dias, provavelmente em função das perdas por heterose, já que as mesmas foram submetidas ao mesmo plano nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: grupo genético, heterose, leite, mestiça.

MILK PRODUCTION TRAITS IN ½ ANGLO NUBIANA + ¼ PARDO ALPINA + ¼ MOXOTÓ GOATS

ABSTRACT: It was evaluated the daily mean production of milk from two breeds Three-cross, from 586 lactations. The flock was kept in native pasture with supplementation during the dry season, the animals received sorghum silage and concentrate of corn plus soybean. This work had the purpose to determine the milk production of goats Threecross-G1 and Threecross-G2 (G1 x G1), in the semi-arid. The females G2 were 21,6 and 22,2%, less productive than G1 respectively, for milk production accumulated and daily mean production during 150 days. This result probably is due to losses in heterosis, since the animals were submitted to the same nutrition plan.

KEYWORDS: crossbred, genetic group, heterosis, milk.

INTRODUÇÃO

O grupo genético tricross/CNPC é oriundo do cruzamento de três raças caprinas – a Anglo Nubiana, a Parda Alpina e a Moxotó e tem-se mostrado adaptado ao semi-árido nordestino. Sua formação foi proveniente de sucessivos cruzamentos. Inicialmente, formou-se o grupo ½ Pardo Alpina + ½ Moxotó. Posteriormente, as fêmeas deste grupo foram acasaladas com reprodutores da raça Anglo Nubiana. Deste cruzamento, originou-se o grupo ½ Anglo Nubiano + ¼ Pardo Alpina + ¼ Moxotó, denominado por Tricross/CNPC. A literatura relativa a cruzamentos envolvendo três raças de caprinos para a produção de leite, no Brasil, é escassa. No entanto, trabalhos com mestiços, envolvendo duas raças (nativas e exóticas), na formação de meio-sangue e três- Quartos para a produção de leite são mais frequentes (PIMENTA FILHO et al., 1994; SILVA e MELLO, 1998).

O propósito deste trabalho foi avaliar a produção de leite do Tricross/CNPC e comparar a geração um (G1) com a geração dois (G2).

MATERIAL E MÉTODOS

Analisou-se 586 lactações, sendo 376 cabras Tricross-G1 e 210 Tricross-G2. O rebanho foi manejado em pastagem nativa de caatinga com suplementação mineral durante todo ano, porém na época seca, o rebanho recebeu suplementação volumosa à base de silagem de sorgo (1500 g/cab/dia) e concentrado de milho e farelo de soja (300 g/cab/dia). O controle leiteiro foi feito uma vez por semana, pela manhã e à tarde. O período de lactação foi de 150 dias. As características estudadas foram produção total acumulada e produção média diária de leite, em cabras Tricross. No modelo estatístico, incluiu-se como efeito fixo: o ano e a ordem de parição e aleatório: grupo genético e erro. Nas análises estatísticas usou-se o procedimento GLM do SAS (1982) e nas comparações de médias, teste Tukey.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias \pm erros-padrão para as cabras Tricross-G1 e Tricross-G2 para produção total acumulada de leite aos 150 dias (PTL150) e produção média diária de leite aos 150 dias (PMD150) foram $148,34 \pm 8,33$ kg e $0,99 \pm 0,05$ kg e $121,96 \pm 14,70$ kg e $0,81 \pm 0,09$ kg, respectivamente. O ano exerceu influência sobre o PTL150 e PMD150, enquanto a ordem de parição não foi significativa ($P > 0,05$) (Quadro 1). As cabras G2 foram 21,6 e 22,2% inferiores as G1 para a produção total acumulada de leite aos 150 dias e para a produção média diária de leite aos 150 dias, respectivamente, provavelmente, a menor produção foi em virtude de perdas de heterose. Barbieri et al. (1990), encontraram valores de produção semelhantes aos auferidos neste trabalho, em cabras mestiças, no Ceará. LIMA (1994) e SILVA e MELLO (1994), encontraram valor superior ao presente trabalho, também em cabras mestiças, no Ceará.

CONCLUSÕES

A geração dois (G2) das cabras Tricross (G1 x G1) foram inferiores às cabras da geração um (G1) para a produção total

acumulada e para a produção média diária de leite.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBIERI, M.E., FIGUEIREDO, E.A.P, SIMPLÍCIO, A.A. Produção de leite em cabras meio sangue Pardo-alpina x Moxotó, em Sobral, Ceará. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 27, Campinas, SP, 1990. Anais... Campinas: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1990, p.408.
2. LIMA, F.A M. Estudo genético-quantitativo das produções parciais e produção total de leite e desenvolvimento corporal de caprinos no Nordeste semi-árido do Brasil: Belo Horizonte, MG: 1994, 129p. Tese (Doutorado em Zootecnia) – Universidade Federal de Minas Gerais, 1994.
3. PIMENTA FILHO, E.C., RIBEIRO, M.N., CAVALCANTE, O F. et al. Produção de cabras mestiças leiteiras no semi-árido Paraibano. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 31, Maringá, PR, 1994. Anais... Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1994, p.194.
4. SAS, User's Guide: Statistics-version. 1990, 5 ed., Cary, Statistical Analysis System Institute.
5. SILVA, F.L.R., MELLO, A.A. Produção de leite e prolificidade em cabras mestiças no semi-árido. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 33, Fortaleza, CE, 1996. Anais... Fortaleza: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1996, p.269-271.

QUADRO1 - Médias \pm erros-padrão estimadas pelos mínimos quadrados para produção total acumulada de leite aos 150 dias (PTL150) e produção média diária de leite aos 150 (PMD150), em cabras Tricross, no Ceará			
Variável		Média \pm erros – padrão	
	Total (586)		
Ano			
1993	(90)	91,65 \pm 17,66a	0,61 \pm 0,12a
1994	(120)	108,53 \pm 18,13a	0,72 \pm 0,12a
1995	(156)	172,88 \pm 10,82b	1,15 \pm 0,07b
1996	(220)	167,88 \pm 9,44b	1,12 \pm 0,06b
Grupo genético			
Tricross-G1	(376)	148,34 \pm 8,33a	0,99 \pm 0,05a
Tricross-G2	(210)	121,96 \pm 14,70b	0,81 \pm 0,09b
Ordem de parição			
1a.	(170)	122,07 \pm 6,73a	0,81 \pm 0,04a
2a.	(152)	146,20 \pm 12,88a	0,97 \pm 0,08a
3a.	(144)	137,58 \pm 19,07a	0,92 \pm 0,13a
4a.	(120)	134,74 \pm 23,48a	0,89 \pm 0,16a
Média geral	(586)	150,42 \pm 24,01	1,00 \pm 0,01
Letras diferentes nas colunas, representam valores significativo (P<0,05) pelo teste Tukey; Tricross-G1 = ½ Anglo Nubiana + ¼ Pardo Alpina + ¼ Moxotó e Tricross-G2 = Tricross-G1 x Tricross-G1.			